

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS III

O pronome relativo mais usado é o “que”.

O pronome relativo é o elemento que denuncia se há uma oração subordinada adjetiva e se tem função sintática, diferente da conjunção integrante.

Quando se refere a pronome relativo, relaciona-se a uma classificação morfológica.

Pronomes podem ser pessoais, possessivos, indefinidos, demonstrativos, interrogativos, relativos.

ATENÇÃO

Essa análise é válida apenas quando o “QUE” funciona como pronome relativo. Não tente fazer o mesmo com a conjunção integrante, uma vez que **esta classe gramatical não possui classificação sintática**.

Eu comprei uma roupa nova. Ela custou mais de R\$ 300,00.

Há dois períodos simples.

Eu comprei uma roupa nova.

Eu: Sujeito simples.

Comprei: VTD.

Uma roupa nova: OD.

Ela custou mais de R\$300,00.

Ela: Sujeito simples.

Custou: VI.

Mais de 300,00: Adjunto Adverbial de preço.

O exemplo apresenta dois períodos simples, mas podem ser transformados em um único período composto.

Ela: Pronome pessoal do caso reto, que retoma “roupa nova”.

A transformação seria:

Eu comprei uma roupa nova que custou mais de R\$ 300,00.

Que = a qual = pronome relativo.

Que custou mais de R\$ 300,00: Oração subordinada adjetiva restritiva.

Pronomes adjetivos: acompanham o nome.

Pronomes substantivos: substituem o nome.

Do mesmo jeito que o pronome pessoal do caso reto é um pronome substantivo, o relativo também é. Do mesmo jeito que “ela” substitui “roupa nova”, o “que” também o faz.

No exemplo, o “que” é o sujeito.



5m



10m

ATENÇÃO

Nem todo pronome relativo é sujeito.

A função sintática do pronome relativo nem sempre será a do seu referente.



15m

Outro exemplo:

A criança que foi encontrada sozinha no parque já foi entregue aos pais.

Que foi encontrada sozinha no parque: Oração subordinada adjetiva restritiva.

A criança que foi encontrada = A criança a qual foi encontrada.

Para classificar a função sintática do pronome relativo:

Procedimentos:

1. Identificar o pronome relativo e o seu referente.

2. Substituir o pronome pelo referente na O.S.Adj.

No exemplo, seria:

A criança foi encontrada sozinha no parque.

3. Fazer a análise sintática.

Se “a criança” é o sujeito, a função sintática do “que” é sujeito.

Quem já foi entregue aos pais?

A criança (sujeito 1) é sujeito de “foi entregue aos pais.”

Que (sujeito 2) é sujeito de foi encontrada sozinha.

Exemplo 3:

Eles conheceram os diretores que convocaram a nova reunião.

Os diretores que convocaram = os diretores os quais convocaram.

Que convocaram a nova reunião: oração subordinada adjetiva restritiva.

2. Substituir o pronome pelo referente na O.S.Adj.

Os diretores convocaram a nova reunião.

Sujeito.



20m



25m

ATENÇÃO

No período “Eles conheceram os diretores”, os diretores é objeto direto. Na oração subordinada adjetiva restritiva, é o sujeito.



30m

Nem sempre o pronome relativo exercerá a mesma função do seu referente.

Exemplo 4:

As coisas que o mundo oferecia me impediam de te encontrar.

As coisas as quais o mundo oferecia.

Oração principal:

As coisas me impediam de te encontrar.

As coisas: sujeito 1.

Que o mundo me oferecia: oração subordinada adjetiva restritiva.

“Que” substitui “as coisas”, mas não tem a mesma função sintática.

“O mundo” é o sujeito da segunda oração.

Não é possível que “as coisas” seja o sujeito do verbo “oferecia”, pois não há concordância.

As coisas: objeto direto.

Que: objeto direto.

O pronome relativo nem sempre será sujeito.



35m

ATENÇÃO



Sujeito não será sempre a função sintática do pronome.

A função sintática do referente não será sempre a do referente.

O pronome relativo sempre retomará algo que vem antes, nunca algo que vem depois.

O referente estará na oração principal.

Será sempre um pronome substantivo.

É importante admitir o pronome “que” como sujeito. Caso contrário, as outras opções ficam bloqueadas mentalmente.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.